

“O PÃO E O VINHO – A PÁSCOA DO SENHOR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 05/04/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

“O PÃO E O VINHO – A PÁSCOA DO SENHOR” Mateus 26:26-28

📖 26 "Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: —Peguem e comam; isto é o meu corpo." 27 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, dizendo: —Bebam todos vocês 28 porque isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. (Mt.26:26-28 NTLH)

A Ceia do Senhor não é um rito de exclusão, mas uma oferta de Graça divina que exige uma resposta ativa e livre do coração humano, para que a comunhão com Deus seja plena. Você aceitaria o convite para a celebração mais importante da sua vida, sabendo que ela mudaria o seu destino para sempre?

Refleta. [1] O que Jesus falou ao entregar o cálice para que finalidade o sangue Dele seria derramado e o que esse gesto garante entre Deus e as pessoas? **[2]** Jesus repartiu o pão e o vinho e disse "peguem e comam" e "bebam todos". Como você entende essa liberdade que nós temos de aceitar ou não esse convite que Ele faz de forma tão gentil? **[3]** Se a Ceia não é para excluir ninguém, mas sim uma oferta de perdão e amizade da parte de Deus, o que participar desse momento revela sobre a nossa nova identidade e o nosso futuro com Ele?

O cenário: Jesus convida Seus discípulos a uma sala, no andar superior de uma casa, para que celebrassem com Ele a Páscoa. Sobre a mesa, estava o pão asmo e o molho feito com ervas amargas, no qual o pão deveria ser molhado e comido. Nessa celebração, Jesus não está apenas lembrando e celebrando o passado (*a saída dos hebreus do Egito*), mas inaugurando o futuro.

Jesus toma “**o pão e o vinho**”, elementos comuns, e os transforma em símbolos (*figura de linguagem*) de uma entrega total a Deus. Aqui, o Criador se inclina para servir a criatura, oferecendo não um decreto arbitrário, mas uma aliança de amor eterno.

Refleta. [1] Jesus usou elementos comuns que estavam sobre a mesa, como o pão e o vinho. No contexto dessa celebração, o que esses elementos passaram a simbolizar em relação à atitude de Jesus para com Deus e para conosco? **[2]** Nós vimos que o Criador se inclinou para servir a criatura, oferecendo uma aliança de amor em vez de um decreto imposto. Como você se sente ao perceber que Deus valoriza tanto a nossa liberdade, a ponto de nos convidar para um pacto de amor em vez de nos obrigar a segui-lo? **[3]** Se Jesus não estava apenas lembrando o passado, mas inaugurando o futuro naquela mesa, o que a sua decisão de aceitar esse "convite de amor" hoje diz sobre o novo caminho que você escolheu trilhar com Ele?

1. O Pão: Alimento e Batalha

Na sua tentação no deserto da Judeia, o Diabo tentou forçá-Lo a transformar pedras em pães (Mt.4:3,4), mas Jesus cita o Velho Testamento (Dt.8:3) “*que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede (que Deus emana, ou que flui) da boca de Deus.*” O que flui da boca de Deus é a Sua Palavra e, quando lemos o Evangelho de João, aprendemos que Jesus é a Palavra de Deus e que, por meio Dele, todas as coisas foram criadas. Portanto, Jesus é a “Fonte” da vida plena (*que avança para a Eternidade*), e essa vida traz “Luz” (*vida, conhecimento, instrução e sabedoria*) para toda a humanidade (Jo.1:1-5; 6:51; 8:12; 10:10).

Refleta. [1] Segundo o que aprendemos em Mateus e João, do que o ser humano realmente precisa para viver além do pão físico, e quem é identificado como essa "Palavra" que traz vida e luz para todos? **[2]** Se Jesus é a Fonte que emana vida plena e sabedoria, nós entendemos que Ele se oferece livremente a todos. Como você percebe a diferença entre apenas sobreviver (comer o pão comum) e realmente viver com a clareza e a luz que fluem da presença de Jesus em sua rotina? **[3]** Considerando que Jesus é a Palavra por quem tudo foi criado, o que a sua decisão de "se alimentar" dessa Fonte diariamente revela sobre a sua confiança no cuidado e na instrução que Deus tem para o seu futuro?

O alimento diário nos dá energia física para servirmos o Criador, mas a vida abençoada e bem-sucedida no campo moral e espiritual só é mantida por meio da Palavra de Deus e da nossa confiança Nele e dependência da Sua Graça. **A Graça é como o Sol que brilha sobre todos**

“O PÃO E O VINHO – A PÁSCOA DO SENHOR”

Comunidade Hebrum – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/04/2026 – www.comunidadehebrum.com.br

os campos, mas apenas a terra (*fig. o ser humano*) **que se deixa arar produzirá frutos para a vida.** Bens materiais podem nos dar algum conforto, mas nunca satisfarão a nossa necessidade da paz interior.

Refleta. [1] Além do alimento que nos dá energia física, o que o texto afirma ser necessário para mantermos uma vida abençoada e equilibrada nos campos moral e espiritual? **[2]** Nós vimos que a Graça de Deus é como o Sol que brilha para todos, mas só a terra que se deixa arar produz frutos. Como você avalia a importância da nossa liberdade de escolha em permitir que Deus trabalhe em nosso interior para que possamos florescer? **[3]** Se o conforto material não consegue trazer a paz que tanto buscamos, o que a decisão de confiar e depender da Graça de Deus revela sobre o que realmente traz satisfação e estabilidade para a nossa caminhada?

O sentido hebraico da palavra “pão” (*heb. lechem*) é “alimento ou comida”, mas a raiz hebraica, da qual se origina a palavra “pão” (*heb. lacham*), significa “guerra, batalha e luta”. Na vida diária, é necessário muito trabalho, esforço e luta para se obter o alimento ou a comida. O mesmo ocorre na vida espiritual – a batalha entre o Espírito e os desejos carnis da nossa natureza humana (*Gl.5:16-26*). Observe parte das palavras de Paulo:

📖 17 Porque **o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer**, e o que o Espírito quer é contra o que a natureza humana quer. **Os dois são inimigos**, e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem. 25 **Que o Espírito de Deus**, que nos deu **a vida** (*em Cristo Jesus*), **CONTROLE** [*Que o Espírito de Cristo, que habita em nós, conduza conforme a vontade de Deus*] também a nossa vida! (*Gl.5:17,25 NTLH*)

Para que isso aconteça, nós precisamos confiar e seguir as instruções divinas, dependendo dos recursos poderosos que Deus nos dá por meio da Sua Graça em Cristo. As instruções divinas não visam aprisionar e destruir a nossa natureza humana, mas aperfeiçoá-la e fortalecê-la. No entanto, é necessário que tenhamos um forte desejo e empenho para nos mantermos em comunhão com Deus.

Refleta. [1] Olhando para o significado das palavras hebraicas, qual é a relação entre o “pão” (comida) e a “luta”, e o que o apóstolo Paulo diz que acontece dentro de nós entre o Espírito de Deus e a nossa natureza humana? **[2]** O texto afirma que as instruções de Deus não servem para nos prender, mas para nos fortalecer e aperfeiçoar. Como você percebe a importância de usar a sua liberdade para escolher “lutar” ao lado do Espírito em vez de se deixar levar apenas pelos desejos naturais? **[3]** Se para termos uma vida controlada pelo Espírito precisamos de empenho e de buscar os recursos da Graça de Jesus, o que a sua dedicação em manter a comunhão com Deus revela sobre quem você deseja que vença as batalhas do seu dia a dia?

Ao oferecer o pão aos Seus discípulos, Jesus não pretendia transformar aquela celebração em um mero encontro festivo, mas em um momento de profunda reflexão (*Cl 3:1-10*). Embora os discípulos ainda não compreendessem plenamente a iminência de Sua morte e ressurreição, eles, como judeus, entendiam o pão como o símbolo máximo de sustento e a batalha pela vida.

Ao participarmos desse mesmo “pão”, somos convocados para uma batalha incessante: entre as afeições da Terra e as do Céu; entre a transitoriedade deste mundo e a Eternidade; entre os nossos desejos e os do Espírito de Deus. Comer do pão é, acima de tudo, decidir diariamente entre o empenho de permanecer em comunhão com Cristo ou o distanciamento de Seus propósitos.

Jesus toma o pão e diz: “**Isto é o meu corpo**”. Nesta “**metáfora**”, o pão é a substância que sustenta a vida, mas que precisa ser “comido” individualmente. Assim como o maná no deserto, a provisão é divina, mas a coleta é responsabilidade humana (*Êx.16:4; Jo.6:51*). Isso significa que temos a livre escolha: Deus provê a salvação (*o caminho para a vida plena*), mas não nos obriga a aceitar e digerir Sua Graça.

Refleta. [1] Ao dizer “Isto é o meu corpo”, que comparação Jesus faz entre o pão e a Sua própria vida, e qual é a responsabilidade que cada pessoa tem em relação a esse “alimento” que Deus envia? **[2]** O texto menciona que, assim como o maná no deserto, Deus dá o sustento, mas nós precisamos decidir colher e comer. Como você percebe o respeito de Deus pela sua liberdade ao oferecer a salvação sem nunca te obrigar a aceitá-la? **[3]** Se comer do pão é uma decisão diária entre as coisas passageiras do mundo e a amizade eterna com

“O PÃO E O VINHO – A PÁSCOA DO SENHOR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/04/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

Cristo, o que a sua busca por comunhão hoje revela sobre o destino que você está escolhendo para a sua vida?

2. O Vinho: Sangue, Aliança e Alegria

📖 27 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, dizendo: —Bebam todos vocês 28 porque **isto é o meu sangue**, que é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados, **o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo**. (Mt.26:27,28 NTLH)

A palavra “sangue”, no hebraico, é “dam” (דָּם), e ela está intimamente ligada à palavra “Adão” – “adam, ou espécie humana” (אָדָם). O sentido espiritual e moral dessa palavra é que Deus deu ao homem a incumbência de estar diante do “Mestre” para aprender e compartilhar com honestidade a mente e os propósitos divinos à humanidade (Mt.11:27-30; 28:18-20). Essa aliança, feita pelo sangue de Cristo, a qual aceitamos e a ela nos comprometemos, deve nos motivar a uma grande alegria (Mt.5:6).

Refleta. [1] Segundo o que Jesus explicou ao passar o cálice, qual é o objetivo do derramamento do Seu sangue e o que esse gesto garante entre Deus e o Seu povo? **[2]** Se o significado de “sangue” está ligado ao nosso papel de aprender com o Mestre e compartilhar Seus propósitos com honestidade, como você vê a nossa liberdade de escolher viver essa missão com alegria em vez de encará-la como um peso? **[3]** Considerando que essa nova aliança é um compromisso que nós aceitamos voluntariamente, o que a sua decisão de “beber do cálice” (aceitar o sacrifício de Jesus) revela sobre a sua disposição em deixar que a mente de Deus guie as suas escolhas diárias?

Na tradição judaica, **o vinho simbolizava “a alegria”** após o longo dia de extenuante trabalho, a fim de conseguir o sustento e o alimento para a família. Pense no jargão popular de nossos dias: **“Hoje, você deu o sangue e batalhou muito para conseguir o pão”**. Considere as palavras do sábio:

📖 Portanto, vá em frente. Coma com prazer a sua comida [o teu pão] e beba alegremente [gostosamente, ou com o coração contente] o seu vinho, pois Deus já aceitou com prazer o que você faz [...], pois Deus se agrada das tuas obras ou trabalho]. (Ec.9:7 NTLH)

Refleta. [1] De acordo com o que lemos em Eclesiastes, como Deus espera que a gente desfrute do nosso pão e do nosso vinho após o trabalho, e o que Ele pensa sobre o esforço que fazemos? **[2]** Se o vinho simboliza a alegria que vem depois de um dia de “dar o sangue” no trabalho, como você percebe a bondade de Deus ao transformar o nosso cansaço em um momento de gratidão e contentamento? **[3]** Sabendo que Deus já aceita com prazer o que você faz, o que a decisão de “beber alegremente” (celebrar a vida com Deus) revela sobre a sua confiança de que Ele é quem realmente abençoa e dá sentido ao seu esforço diário?

Procuremos dar um tom profético ou escatológico às palavras do sábio e relacioná-las ao que Jesus afirmou:

📖 Eu afirmo a vocês que nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino do meu Pai. (Mt.26:29 NTLH) Em outras palavras: *“Atentem ao que lhes digo: Eu sempre estarei com vocês, mas não beberei deste vinho com vocês, pois cumpri a minha missão – terminei o meu trabalho e vou me alegrar com o Pai. Quando vocês terminarem a missão que lhes estou dando (o trabalho que lhes dou), então, beberei com vocês um vinho novo na Eternidade, em meio a muita alegria no Reino do meu Pai.”*

Refleta. [1] O que Jesus prometeu aos Seus discípulos sobre o futuro, e em que lugar e condição Ele afirmou que voltaria a beber o vinho com eles? **[2]** Jesus fala de um “vinho novo” que será bebido quando a nossa missão também estiver cumprida. Como essa promessa de uma alegria eterna com Ele ajuda você a enfrentar o cansaço das lutas e do trabalho do dia a dia? **[3]** Se a nossa comunhão com Cristo hoje é um preparo para essa grande festa no Reino do Pai, o que o seu empenho em terminar bem a missão que Ele te deu revela sobre a sua expectativa para a Eternidade?

A mesa do Messias ou de Cristo é o lugar onde a Eternidade toca o tempo. Ele oferece “o pão e o vinho”, mas cabe a nós estendermos a mão. A Graça é um presente gratuito, mas o

“O PÃO E O VINHO – A PÁSCOA DO SENHOR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/04/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

discipulado custará nossa vida inteira. Não desprezemos o sangue derramado por nós, mas escolhamos permanecer Nele.

A Ceia é o ponto de encontro entre a eterna oferta de Deus e a responsabilidade humana. O corpo partido e o sangue derramado garantem que o caminho está aberto. Cabe a cada um de nós, com liberdade concedida pela Graça (*pela bondade e misericórdia divina*), permanecer firmes nesse pacto de amor até que Ele venha.

📖 De maneira que [*Porque*], cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha [*continuem praticando isso até que Jesus venha*]. (1 Co.11:26 NTLH)

Refleta. [1] Segundo o que Paulo escreveu aos Coríntios, o que nós estamos fazendo e anunciando ao mundo cada vez que comemos do pão e bebemos do cálice da Ceia? [2] O texto diz que a Graça é um presente, mas o discipulado (seguir a Jesus) exige a nossa vida inteira. Como você entende esse equilíbrio entre receber o perdão de graça e decidir, por livre vontade, ser fiel a esse pacto de amor todos os dias? [3] Se a Ceia é o ponto de encontro onde a Eternidade toca o nosso tempo, o que o seu compromisso de "permanecer firme" até que Ele venha revela sobre a importância que você dá ao sacrifício de Jesus na sua história?

Que Deus nos abençoe!

SETE MEDITAÇÕES PARA SUA SEMANA

1. Segunda-feira: o convite da Graça. Leia: Mateus 26:26-28 – A Ceia como oferta, não imposição

Jesus não nos obriga a sentar à mesa; Ele nos convida. A Ceia não é um rito para excluir pessoas, mas uma oferta de amor de Deus que espera uma resposta livre do nosso coração. Ele se inclina para nos servir, oferecendo uma aliança eterna. Hoje, o Criador do universo quer ter comunhão com você. Você aceita o convite que pode mudar o seu destino?

- **Explicação:** a Graça divina é um presente, mas, para que a comunhão seja plena, precisamos estender a mão e aceitar o que Jesus oferece.
- **Pergunta:** o que impede você de aceitar plenamente o convite de Jesus hoje?
- **Resposta:** muitas vezes o orgulho ou a distração com as coisas do mundo, mas a resposta deve ser a entrega voluntária à Sua vontade.

2. Terça-feira: o verdadeiro sustento. Leia: João 6:51 – Jesus, o Pão que flui de Deus

O pão físico nos dá energia para o dia, mas só a Palavra de Deus sustenta nossa moral e espírito. No deserto, Jesus lembrou que não vivemos só de pão, mas de tudo o que sai da boca de Deus. Ele é a "Fonte" e a "Luz". Sem esse alimento espiritual, nossa alma fica faminta e sem direção, por mais bens materiais que tenhamos.

- **Explicação:** Jesus é a Palavra encarnada. Alimentar-se Dele significa ler, crer e praticar os Seus ensinamentos diariamente.
- **Pergunta:** por que o conforto material não consegue trazer paz interior?
- **Resposta:** porque fomos criados para a Eternidade, e apenas o alimento espiritual (Jesus) preenche o vazio da alma.

3. Quarta-feira: a batalha pelo Pão. Leia: Gálatas 5:17 – O esforço na vida espiritual.

Você sabia que a raiz da palavra "pão" no hebraico também significa "luta" ou "guerra"? Assim como precisamos trabalhar duro pelo sustento físico, existe uma batalha espiritual constante entre a nossa natureza humana e o Espírito de Deus. Comer do Pão da Vida exige o esforço de decidir, todo dia, seguir a Cristo em vez de nossos próprios desejos.

- **Explicação:** a vida cristã não é passiva. É uma luta diária para permitir que o Espírito controle nossas ações e pensamentos.
- **Pergunta:** qual é a sua maior batalha hoje entre o que você quer e o que o Espírito de Deus quer?

“O PÃO E O VINHO – A PÁSCOA DO SENHOR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/04/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

- **Resposta:** a luta contra o egoísmo ou pecados de estimação, buscando vencer por meio da dependência da Graça.

4. Quinta-feira: responsabilidade pessoal. Leia: Êxodo 16:4 – Deus provê, nós colhemos.

No deserto, o maná caía do céu, mas o povo tinha que sair para colher. Com a Graça é a mesma coisa. Jesus diz: "Isto é o meu corpo... tomem e comam". Ele oferece a salvação, mas a "coleta" e a "digestão" dessa Graça são responsabilidade sua. Deus não nos obriga a sermos salvos, mas nos dá o caminho, e nós escolhemos andar por ele.

- **Explicação:** a salvação é gratuita, mas exige uma resposta ativa. A provisão é de Deus, mas a decisão de participar é humana.
- **Pergunta:** como você tem "colhido" a Graça de Deus na sua rotina?
- **Resposta:** por meio da oração, do estudo bíblico e da obediência constante aos princípios de Jesus.

5. Sexta-feira: o Sangue da Nova Aliança. Leia: Mateus 26:27-28 – Identidade e Missão.

O sangue (dam) está ligado à nossa humanidade (Adam). Ao oferecer o vinho, Jesus sela um pacto de sangue, que perdoa pecados e nos dá uma nova identidade. Agora, temos a missão de aprender com o Mestre e compartilhar Seus propósitos com honestidade. Não é apenas um ritual, mas um compromisso de vida com Aquele que deu a vida por nós.

- **Explicação:** o sangue de Cristo é a garantia do perdão e o alicerce de uma aliança de amor que nos motiva a servir.
- **Pergunta:** o que significa para você ser incluído nessa "Aliança de Sangue"?
- **Resposta:** significa ter o perdão garantido e a responsabilidade de viver como um representante de Cristo na Terra.

6. Sábado: a alegria do trabalho concluído. Leia: Eclesiastes 9:7 – Do suor à celebração.

Na tradição judaica, o vinho representa a alegria após o esforço. Jesus "deu o sangue" e trabalhou duro pela nossa redenção. Ele nos convida a trabalhar na Sua seara também. Quando vivemos conforme a vontade de Deus, podemos comer nosso pão com prazer e beber nosso vinho com alegria, pois Ele se agrada das nossas obras feitas com fé.

- **Explicação:** a vida com Deus não é feita apenas de obrigações, mas de uma alegria profunda que nasce do dever cumprido e da aprovação divina.
- **Pergunta:** você sente a alegria de Deus ao realizar suas tarefas diárias para a glória Dele?
- **Resposta:** sim, pois entender que Deus aceita nosso trabalho transforma o cansaço em gratidão e contentamento.

7. Domingo: anunciando até que Ele venha. Leia: 1 Coríntios 11:26 – Esperança e Perseverança.

A Ceia olha para o passado (a cruz), para o presente (nossa comunhão) e para o futuro (o Reino). Jesus prometeu que beberia o vinho novo conosco na Eternidade. Cada vez que participamos do Pão e do Vinho, reafirmamos nosso pacto e anunciamos ao mundo que Ele voltará. É o ponto onde o tempo toca a Eternidade.

- **Explicação:** a celebração da Ceia é um ato profético de esperança. Mantemos o foco no céu enquanto trabalhamos na terra.
- **Pergunta:** como a promessa da volta de Jesus influencia suas escolhas de hoje?
- **Resposta:** ela me motiva a permanecer fiel e a não me apegar demais às coisas passageiras deste mundo.

Que essas curtas meditações fortaleçam o seu coração e a sua caminhada bíblica em Cristo! Deus te abençoe!